

# MAÇONARIA TUPINIQUIM

# JORNAL



PERIÓDICO OFICIAL DO PROJETO MAÇONARIA TUPINIQUIM

## A CÂMARA DAS REFLEXÕES

### NESTA EDIÇÃO

CLOVES GREGORIO

PÁGINA 2

RAFAEL MARTINS

PÁGINA 5

POR CLOVES GREGORIO



### DO DENSO AO SUTIL: UM PANORAMA SOBRE O SAL, ENXOFRE E MERCÚRIO NA INICIAÇÃO NO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO

**RAFAEL MARTINS**

Todo e qualquer Ritual de Iniciação, sejam em sociedades de ciências antigas ou religiões, estabelece que o neófito será exposto a algo sagrado a fim de conectar seu nível atual de existência e as coisas superiores. E esta conexão conduz o iniciado em seu caminho de iluminação durante toda sua jornada.

Dado este contexto histórico, podemos nos questionar o quanto o sentido destes símbolos pode acrescentar ao homem do século XXI. Um símbolo será a síntese de uma ideia, a imagem visível de uma realidade invisível. Como tal, não só tem por missão de transmitir um conceito, mas, acima de tudo, de colocar aqueles a quem se apresenta num estado de receptividade, de intuição e de reflexão, permitindo-lhes a realização de um trabalho (Continua na Pág 05)

# EDITORIAL

POR CLOVES GREGORIO

O Maçonaria Tupiniquim Jornal é um periódico que apresenta textos e estudos referentes a história, liturgia e cultura da maçonaria, visando instruir e informar acerca da fraternidade a irmãos estudiosos.

O periódico será distribuído mensalmente em formato eletrônico para os apoiadores do Maçonaria Tupiniquim, através da plataforma apoia.se, disponível no endereço eletrônico a seguir:  
[apoia.se/maconariatupiniquim](http://apoia.se/maconariatupiniquim)

Continuando a série de artigos sobre o Rito Escocês Antigo e Aceito, neste número abordarei sobre um dos aposentos de um edifício maçônico que desperta a imaginação sobre o seu significado e utilidade na iniciação a maçonaria, a Câmara das Reflexões. É realmente preciso passar por um lugar fúnebre e refletir sobre a morte para ser recebido maçom?

Aproveitando o embalo do assunto câmara

das reflexões, nosso irmão Rafael Martins aborda um conjunto de símbolos encontrados neste recinto: Sal, enxofre e mercúrio e seus significados nas mais diversas tradições.

Espero que gostem!

Cloves Gregorio



## A CÂMARA DAS REFLEXÕES

POR CLOVES GREGORIO

A câmara das reflexões é um aposento em que o candidato a iniciação na maçonaria, no Rito Escocês Antigo e Aceito, fica recluso por um breve período antes de passar pela cerimônia de iniciação. É descrito como um lugar escuro e lúgubre, iluminado por um pequeno ponto de luz. As paredes devem ser pretas, e nela deve conter pinturas de emblemas fúnebres. Neste recinto deve conter a representação de um esqueleto humano, ou pelo menos um crânio, uma mesa com cadeira, uma campainha, papel e caneta. Sobre a mesa devem ficar as representações de um galo e uma ampulheta, abaixo dele as palavras vigilância e perseverança, além da sigla alquímica “VITRIOL”. Em uma das paredes os dizeres:

Se fores dissimulado, serás descoberto.

Se tens medo, não vás adiante.

No ritual do Grande Oriente Independente do Rio de Janeiro, hoje apenas Grande Oriente do Rio de Janeiro, é acrescido a seguinte frase:

Não espere receber nenhuma recompensa material da Maçonaria.

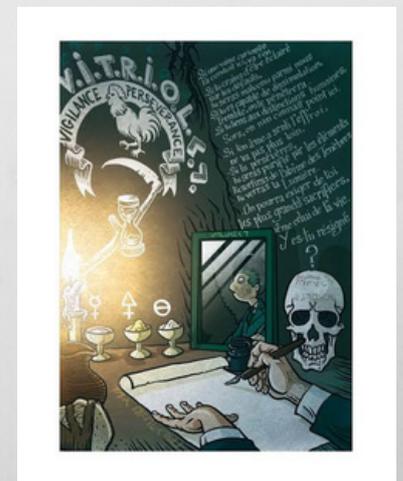
Algumas obediências maçônicas ainda adotam, além dos símbolos e inscrições já mencionados, recipientes com sal, enxofre e mercúrio. Esse assunto será mais explorado no próximo artigo.

### Considerações acerca da Câmara

A câmara, como já informa o texto, é um lugar fúnebre, e os elementos ali constantes nos leva a refletir sobre a efemeridade da vida e sobre a nossa existência enquanto seres sociais. E para quem acredita que este recinto é algo novo, enxertado, está enganado, pois já está presente nos rituais do Rito Escocês Antigo e Aceito desde os primórdios, conforme apresentarei a seguir. Para diferenciar os textos originais, estes

estarão recuados e em itálico.

A câmara já figurava no Guia dos Maçons Escoceses, com menos detalhes, mas no Rite Ecossoise ancien et accepte des trois premiers degrés Selon les anciens Cahiers de 1829, já constava quase todos os símbolos que contém hoje.



Representação da Câmara das Reflexões no Le livre du franc-maçonn de Jakin BD.